

Editor assistente: Danton Júnior

RURAL

rural@correiodopovo.com.br

EXPORTAÇÕES

Soja puxa queda no desempenho

As exportações do agronegócio gaúcho recuaram em novembro. O resultado foi o pior desde março. A soja liderou a queda, com recuo de 38,7% ou 147 milhões de dólares na comparação com outubro, segundo relatório da Assessoria Econômica do Sistema Farsul. Ante o mês de outubro, as exportações caíram 11,1% em valor.

COTAÇÕES*

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO
US\$ BUSHEL

14/dez/16	Varição	Fechamento
Jan/17	-0,04%	10,23%
Mar/17	-0,05%	10,34%
Mai/17	-0,05%	10,42%
Jul/17	-0,05%	10,48
Ago/17	-0,05%	10,45%
Set/17	-0,05%	10,29%
Nov/17	-0,04%	10,16

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 12/Dez/2016 a 16/Dez/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,70	R\$ 4,10
Médio (*)	R\$ 4,93	R\$ 4,49
Máximo	R\$ 5,20	R\$ 5,00

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas
Fonte: Emater

ALEGRETE
Parque do Sindicato Rural

HOJE - 5ª FEIRA - 18h

650 BOVINOS

- 120 VACAS VAZIAS
- 150 VACAS C/ CRIA
- 100 VACAS PRENHAS
- 200 NOVILHAS
- 80 NOVILHOS

* 32 dias prazo | 2% desconto à vista

AGENDA (55) 3422.4664/4457
REMATAS DE QUALIDADE
Antecipe seu cadastro pelo site: agendarematas.com.br

9º Remate 16/Dez/16
Origem Campeã 19 horas
Parque de Exposições de Alegrete

La Estrela & Escondida

85 carneiros PO e PC **100** ovelhas e borregos PO e PC

AGENDA (55) 3422 4664 **ourofino**

CRUZ ALTA
AMANHÃ - SEXTA - 14h

5º REMATE RAÇAS DE QUALIDADE

900 BOVINOS

- 400 TERNEIROS Red Brangus e Bratford
- 150 NOVILHAS 1-2a
- 150 BOIS 2a
- 100 VACAS INVERNAR
- 100 VACAS C/ CRIA
- 100 OVINOS

REIMATE DE ENCERRAMENTO DO ANO
55 3322 6640 - 99113 1300

cambará
Rematas de Qualidade
www.cambararematas.com.br

RIO CAMAQUÃ

Extração preocupa produtores

Setor alega que empreendimento poderá contaminar bacia hidrográfica e prejudicar a agropecuária

A iminência de instalação de uma empresa de mineração em Caçapava do Sul tem preocupado produtores rurais de municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã. Em fase de análise na Fepam, o projeto da Votorantim Metais ainda não tem previsão de obtenção da licença-prévia. Enquanto isso, pesquisadores, prefeitos e representantes das atividades agropecuárias da região se mobilizam para se contrapor ao empreendimento e pressionar os órgãos ambientais do Estado. O grupo teme que a extração de metais pesados provoque consequências irreversíveis como a contaminação do rio, do solo e das atividades agropecuárias da região. “Vamos mudar a vocação da produção de alimentos para produção

de minérios?”, questiona a prefeita de Cristal, Fábica Richter.

O grupo de prefeitos, que irá buscar apoio do Ministério Público, diz que a preocupação maior surgiu depois de ouvir de especialistas que não há forma de minerar chumbo, cobre e zinco sem deixar consequências ao ambiente. “Uma vez tornado sólido o íon chumbo ele será consumido pela população, pelos animais, pelas plantações, através das águas da bacia do Rio Camaquã”, afirma a professora Marlene Rios Melo, da Furg.

De acordo com o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã, há 55 mil estabelecimentos rurais inseridos na bacia, incluindo lavouras de soja, arroz, tabaco, florestas e criação de gado. O presidente do Sindicato Rural de Pi-

ratini, Hugo Amaral Lobato, que participou de audiência pública realizada pela Fepam em Caçapava do Sul, disse que deixou registrada sua contrariedade ao projeto. “A instalação desse empreendimento vai deixar uma herança negativa para a nossa agricultura e pecuária. Eles dizem que vão gerar mais de 400 empregos, mas vão empobrecer milhares de outras famílias”, acredita. A secretária estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e diretora-presidente da Fepam, Ana Pellini, enfatiza que uma equipe técnica está debruçada sobre o estudo de impacto ambiental entregue pela empresa em janeiro desse ano. “Só liberaremos a licença se tivermos absoluta certeza que todos os condicionantes serão cumpridos para dar total segu-

rança à atividade”, garante. A Fepam ouviu demandas por meio de audiências públicas que já ocorreram em Caçapava do Sul, Santana do Boa Vista, Bagé e Pinheiro Machado.

A Votorantim Metais informou que a instalação do empreendimento em Caçapava do Sul está prevista para 2019 e que o projeto “é um dos mais modernos do país”. “O empreendimento não terá nenhum tipo de barragem e não fará nenhum descarte de rejeitos no rio Camaquã” informou, em nota. Diz ainda que está aberta ao diálogo. A produção estimada é de 16 mil toneladas/ano de concentrado de zinco, 5 mil toneladas/ano de concentrado de cobre e 36 mil toneladas/ano de concentrado de chumbo. O investimento inicial é de R\$ 371 milhões.

INFLUENZA AVIÁRIA

Monitoramento reforçado

Sem nenhum caso de influenza aviária, o Brasil reforça medidas preventivas para afastar ameaças. Na semana passada, o Ministério da Agricultura emitiu alerta sanitário, por tempo indeterminado. No Rio Grande do Sul, a Divisão de Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura deve retomar ativamente, entre o verão e o outono de 2017, o monitoramento no entorno de sítios de aves migratórias, tanto no Parque Nacional da Lagoa do Peixe quanto na Estação Ecológica do Taim. “Estamos fazendo reuniões prévias para planejar o incremento, de forma contudente, dessas ações como coleta de amostras biológicas dessas aves”, diz o coordenador do Programa Estadual de Sanidade Avícola, Flávio Chassot Loureiro.

Com o alerta sanitário, o Mapa diz que acesso às granjas

(pessoas, animais e veículos) ficará mais rigoroso e que será intensificado o treinamento das equipes de veterinários. O ministério também avisou que já comprou materiais e equipamentos para situações de emergência e revisou os planos de contenção da doença. Entre outubro e dezembro, foram registrados casos em 19 países da Europa, África e Ásia, causando uma série de bloqueios comerciais.

O Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do RS (Fundesa) recomenda que, além de restringir a entrada de pessoas e veículos nas propriedades, os produtores façam a limpeza das instalações, a troca de roupas para ingresso nas áreas de produção e a manutenção de telas anti-pássaros e cercas para evitar o ingresso de aves migratórias e animais domésticos nas granjas.

BIODIESEL

Novo marco a caminho

O setor de biocombustíveis no Brasil deve ter seu marco regulatório implantado em 2017. Na terça-feira, entidades que representam os fabricantes foram recebidas pelo presidente Michel Temer para a entrega de trabalho realizado em conjunto com o Ministério de Minas e Energia. Segundo o presidente

da Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil (Aprobio), Erasmo Batistella, o documento prevê o atendimento das recomendações da COP 21 e dá sugestões para o fomento do setor, que a partir de 2017 será beneficiado pela lei que permite aumento nos índices de mistura nos combustíveis comuns.

LEI DAS FLORESTAS

Texto será regulamentado

O Diário Oficial do Estado trouxe na edição de ontem a sanção do governador José Ivo Sartori à Lei 145/2016, que trata das florestas plantadas. O secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, explica que o próximo passo será a regulamentação da matéria, o que deve acontecer nos próximos meses, por meio de decreto. Po-

lo diz que a sanção deve ser comemorada, uma vez que o regimento vai possibilitar ao Estado retomar os investimentos no plantio de florestas para exploração comercial. “Nós já tivemos 700 mil hectares de florestas plantadas. Hoje, não passam de 500 mil. A lei traz regras claras e vai beneficiar produtores e indústria”, completa.

PROJETO

AL reconhece queijo artesanal

O queijo artesanal serrano terá legislação própria no Rio Grande do Sul. A Assembleia Legislativa aprovou, nesta semana, o Projeto de Lei 63/2016, que trata da produção e comercialização da iguaria que tem mais de 200 anos de história no Estado. O autor do projeto, deputado Vinicius Ribeiro, lembra que a lei trará segurança à produção e comercialização do produto, além de agregar valor a um produto na sua origem. Com a garantia da lei, o zootecnista da Emater/RS, Jaime Ries, prevê a formalização de pelo menos 50 microqueijarias gaúchas.



CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

CNPJ: 33.582.750/0001-78

EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL - PESSOA JURÍDICA - EXERCÍCIO DE 2017

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em conjunto com as Federações Estaduais de Agricultura e os Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais com base no Decreto-lei nº 1.166, de 15 de abril de 1971, que dispõe sobre a arrecadação da Contribuição Sindical Rural - CSR, em atendimento ao princípio da publicidade e ao espírito do que contém o art. 605 da CLT, vêm **NOTIFICAR** e **CONVOCAR** os produtores rurais, pessoas jurídicas, que possuem imóvel rural, com ou sem empregados e/ou empreendem, a qualquer título, atividade econômica rural, enquadrados como “Empresários” ou “Empregadores Rurais”, nos termos do artigo 1º, inciso II, alíneas “a”, “b” e “c” do citado Decreto-lei, para realizarem o pagamento das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical Rural, referente ao exercício de 2017, devida por força do Decreto-lei 1.166/71 e dos artigos 578 e seguintes da CLT. O recolhimento da CSR deverá ocorrer, **impreterivelmente, até o dia 31 de janeiro de 2017**, em qualquer estabelecimento integrante do sistema nacional de compensação bancária. A falta do recolhimento da Contribuição Sindical Rural - CSR, até a data do vencimento (31 de janeiro de 2017), constituirá o produtor rural em mora e o sujeitará ao pagamento de juros, multa e atualização monetária previstos no artigo 600 da CLT. As guias foram emitidas com base nas informações prestadas pelos contribuintes nas Declarações do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR, repassadas à CNA pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB, remetidas, por via postal, para os endereços indicados nas respectivas Declarações, com amparo no que estabelece o artigo 17 da Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1.996, e o 8º Termo Aditivo do Convênio celebrado entre a CNA e a SRFB. Em caso de perda, de extravio ou de não recebimento da Guia de Recolhimento pela via postal, o contribuinte deverá solicitar a emissão da 2ª via, diretamente, à Federação da Agricultura do Estado onde tem domicílio, até 5 (cinco) dias úteis antes da data do vencimento, podendo optar, ainda, pela sua retirada, diretamente, pela internet, no site da CNA: www.canaldoprodutor.com.br. Eventual impugnação administrativa contra o lançamento e cobrança da Contribuição Sindical Rural - CSR deverá ser encaminhada, por escrito, no prazo de 30 (trinta) dias, contado do recebimento da guia, para a sede da CNA, situada no SGAN Quadra 601, Módulo K, Edifício CNA, Brasília - Distrito Federal, Cep: 70.830-021 ou da Federação da Agricultura do seu Estado, podendo ainda, ser enviada via internet no site da CNA: cna@cna.org.br. O sistema sindical rural é composto pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, pelas Federações Estaduais de Agricultura e/ou Pecuária e pelos Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais.

Brasília, 13 de dezembro de 2016.

João Martins da Silva Júnior - Presidente da Confederação